

A IMPORTÂNCIA DA PENITENCIÁRIA JOSÉ MARIA ALKIMIN PARA A CIDADE DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Autor(res)

Habib Ribeiro David
Alice Freitas Medeiros
Carine Silva Diniz
Cristiane Gaspari
Kannandha Nunes Costa
William Julio Ferreira
João Pedro Gomes Dos Santos
Cintia Batista Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A penitenciária José Maria Alkimin, se tornou uma instituição muito importante na sociedade, como descrito no site da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Projeto de Lei nº 3.854/2022, que declara que é patrimônio histórico, cultural e imaterial do estado o Conjunto Arquitetônico da Penitenciária José Maria Alkimin, no município de Ribeirão das Neves. A Penitenciária José Maria Alkmin – PJMA – foi construída em 1927, com grande influência da arquitetura modernista inglesa e francesa, em localidade conhecida como Fazenda Neves, sendo considerada a primeira penitenciária do Estado. Sua inauguração se deu em 1938, como Penitenciária Agrícola de Neves (vide Lei nº 968 de 1937), com a presença do então presidente Getúlio Vargas. Ela é considerada como fator-chave para a emancipação política do então distrito de Neves.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo apontar as principais características e influências do presídio José Maria Alkimin para o desenvolvimento da cidade de Ribeirão das Neves.

Material e Métodos

A vocação agrícola e industrial fez da José Maria Alkmin uma penitenciária pioneira no Brasil no incentivo ao trabalho para recuperação de detentos. A grande produtividade dos velhos tempos, quando o presídio chegou a manter uma loja em Belo Horizonte para comercializar frutos do serviço dos presos, ficou no passado. Mas hoje a unidade ainda faz questão de manter traços da época: cerca de 80% dos 1.250 presos suam a camisa diariamente. Segundo o diretor-geral Igor Tavares, 890 deles vão para as ruas trabalhar em parceria com a iniciativa privada e 80 prestam serviço dentro do presídio na manutenção da unidade

ou em atividades agrárias.

Resultados e Discussão

“Mantemos a vocação para o trabalho e incentivamos a profissionalização dos presos. Os que cumprem pena em regime mais flexível vão para a rua diariamente, sem vigilância direta, atuar na construção civil e em obras importantes, como a reforma do Mineirão. Dentro da unidade, outra turma cultiva horta, tira leite, faz a limpeza e manutenção dos pavilhões e trabalha em fábricas instaladas dentro do presídio. Temos empresas de beneficiamento de alho, de fabricação de tijolos e blocos de cimento e todo o pão consumido na Secretaria de Estado de Defesa Social é feito pelos detentos. Além disso, 315 deles estudam, sendo que quatro fazem faculdade a distância”, explica Igor Tavares.

Conclusão

Conforme o tempo passa, percebe-se que os principais ideias do presídio nunca mudaram, sempre foi o foco de ressocializar e inserir novamente o reeducando na sociedade. Através desse pensamento se deu o marco do município de Ribeirão das Neves para crescimento da população e quanto a sua renda econômica.

Referências

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2012/04/07/interna_gerais,287504/penitenciaria-jose-maria-alkmin-completa-75-anos-e-preserva-origens-agricolas.shtml

<https://www.almg.gov.br/atividade-parlamentar/projetos-de-lei/texto/?tipo=PL&num=3854&ano=2022#:~:text=Justifica%C3%A7%C3%A3o%3A%20A%20Penitenci%C3%A1ria%20Jos%C3%A9%20Maria,a%20primeira%20penitenci%C3%A1ria%20do%20Estado.>